

**Diversos**

**20. Proposta de Elevação da Freguesia de Palmeira à Categoria de Vila.**

Submete-se à consideração do Executivo Municipal, com vista à aprovação da Assembleia Municipal, a Proposta de Elevação da Freguesia de Palmeira à Categoria de Vila, aprovada em Assembleia de Freguesia, da Freguesia de Palmeira, a 13 de Junho de 2024, sob proposta da respetiva Junta de Freguesia aprovada em reunião datada de 6 de Junho de 2023, nos termos da leitura conjugada do n.º 1 do art.º 23.º, alíneas j) e k) do n.º 2 do art.º 25.º e alínea ccc) do n.º 1 do art.º 33.º, todos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e artigo 8 n.º 3 da Lei n.º 24/2024, de 20 de fevereiro, na sua redação atual. Tudo de acordo com os documentos constantes no processo.

## PROPOSTA PARA REUNIÃO DE EXECUTIVO MUNICIPAL

**N.º Informação:** 59175

**Data:** 14/06/2024

**Assunto:** Proposta de Elevação da Freguesia de Palmeira à Categoria de Vila

Deliberações	
Deliberação da Câmara Municipal:	Deliberação da Assembleia Municipal:

Despacho
<b>O Presidente</b>
<b>O(a) Vice-Presidente</b> , à reunião de Câmara, (Na qualidade dos termos do nº3 do artigo 57 da Lei nº169/99 de 18 de setembro)

**PROPOSTA:** Submete-se à consideração do Executivo Municipal, com vista à aprovação da Assembleia Municipal, a **Proposta de Elevação da Freguesia de Palmeira à Categoria de Vila**, aprovada em Assembleia de Freguesia, da Freguesia de Palmeira, a 13 de Junho de 2024, sob proposta da respetiva Junta de Freguesia aprovada em reunião datada de 6 de Junho de 2023, nos termos da leitura conjugada do n.º 1 do art.º 23.º, alíneas j) e k) do n.º 2 do art.º 25.º e alínea ccc) do n.º 1 do art.º 33.º, todos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e artigo 8 n.º 3 da Lei n.º 24/2024, de 20 de fevereiro, na sua redação atual.

A referida proposta e documentos anexos foram internamente avaliados pelos técnicos da DCTAF do Município de Braga, tendo a Divisão de Assessoria e Apoio Jurídico, confirmado a avaliação jurídica preliminar, por informação datada de 06/06/2024, no Registo de Entrada n.º 32719 de 16/05/2024.

**O Presidente da Câmara Municipal de Braga**

**Anexos:**

1. Processo apresentado pela Junta de Freguesia;
2. Ata de aprovação em Assembleia de Freguesia;
3. Avaliação preliminar do processo de elevação da freguesia de Palmeira a Vila.





# PROCESSO DE ELEVAÇÃO DA FREGUESIA DE PALMEIRA A VILA



**PALMEIRA 2024**



Elaboração do processo:

**direnor**

## Processo de Elevação da Freguesia de Palmeira a Vila

### ÍNDICE

1. <u>INTRODUÇÃO</u> .....	Pág. 2
2. <u>PALETA DE FOTOS</u> .....	Pág. 3
3. <u>SÍNTESE HISTÓRICA</u> .....	Pág. 4
3.1. Enquadramento	
3.2. Pré-História	
3.3. Idade Antiga	
3.4. Idade Média	
3.5. Idade Moderna	
3.6. Idade Contemporânea	
4. <u>CARATERIZAÇÃO</u> .....	Pág. 7
4.1. Enquadramento	
4.2. Localização Geográfica	
4.3. Serviços Essenciais	
4.4. Vias de Comunicação e Transportes	
4.5. Evolução Demográfica	
4.6. Caraterização Habitacional e Populacional	
5. <u>HOJE</u> .....	Pág. 10
5.1. Enquadramento	
5.2. Património Cultural Edificado	
5.3. Locais e Eventos de Interesse Turístico	
5.4. Equipamento Social	
5.5. Atividade Económica	
5.5.1. Enquadramento	
5.5.2. Setor Primário	
5.5.3. Setor Secundário	
5.5.4. Setor Terciário	
5.6. Movimento Associativo	
5.6.1. Enquadramento	
5.6.2. Social	
5.6.3. Cultural	
5.6.4. Desportivo	
6. <u>A ELEVAÇÃO DE PALMEIRA A VILA</u> .....	Pág. 16
6.1. Enquadramento	
6.2. Lei n.º 24/2024	
6.3. Fundamentação Legal	
6.4. Cumprimento de Requisitos do Art. 2º alíneas a), c), d), e), f), g), h), i), j), k), l).	
6.5. Número de Eleitores	
6.6. Ata do Executivo de Freguesia	
<u>CONCLUSÃO</u> .....	Pág. 23

### **1. INTRODUÇÃO**

A apresentação que infra se realiza, tem como fim único dar a conhecer em diferentes ângulos e perspetivas, a realidade de ontem e de hoje, de uma das mais de três mil freguesias existentes na organização administrativa portuguesa - a relevante freguesia de Palmeira, no concelho de Braga.

Recorre-se para tal a diferentes tópicos, nomeadamente a um levantamento histórico, nos diferentes períodos e épocas, pois em todos eles há evidências da presença humana, documentada e comprovada. Tenta-se ainda fazer uma caracterização da freguesia em diferentes parâmetros, conciliando os aspetos geográficos com a demografia, entre outros. Complementa-se com o hoje deste território, valorizando e dando a conhecer o património edificado, os eventos e festividades, os equipamentos sociais que a dotam de condições de nível superior no contexto em que se integra, a riqueza de um movimento associativo eclético e a atividade económica em que é pujante.

Estes dados que aqui se partilham servem de suporte à candidatura da freguesia de Palmeira a Vila e para que se percecione do cumprimento, e mais além, dos requisitos legislativos, que validem tal pretensão.

## Processo de Elevação da Freguesia de Palmeira a Vila

### 2. PALETA DE FOTOS





### 3. SÍNTESE HISTÓRICA

#### 3.1. Enquadramento

A freguesia de Palmeira, possui inúmeros vestígios da continuada ocupação humana, desde tempos que remontam ao período da Pré-História, passando pelas diferentes épocas que se lhe seguiram.

Os dados que abaixo se dão a conhecer, de forma muito sintética, ajudam a compreender que este território, pelas suas condições naturais, sempre foi motivo de atenção e permanência de diferentes povos, auxiliando a construir o percurso de relevo que hoje é reconhecido a Palmeira, enquanto freguesia inserida na organização administrativa portuguesa.

Atualmente, parte dessa herança histórica pode ser visitada em espaços públicos como o Museu Pio XII e o Museu D. Diogo de Sousa, ambos situados na cidade de Braga e onde se encontram alguns dos testemunhos documentados (peças e objetos) que após recolha ali estão expostos.

#### 3.2. Pré-História

Ao que a este período se refere e tendo em conta que se estende até 4000 a. C, afirma-se que as primeiras marcas reconhecidas da presença humana no território remetem para o paleolítico inferior, como o indicam os elementos rochosos encontrados na Quinta do Paço, localizada junto ao Rio Cávado. Os nossos antepassados procuravam usufruir dos necessários recursos naturais, como o peixe ou a caça, pelo que a presença junto a cursos de água seria frequente.

Ainda neste período, encontram-se diferentes elementos (objetos de cerâmica) comprovativos da presença humana de uma forma sedentária, descobertos no Castro da Sola, localizado num remate de um esporão de uma colina na zona de Pitancinhos. Tal traduz-se numa existência de, pelo menos, três ocupações em diferentes fases por alguns povos. É possível pensar que na sua última fase estes possam ter atingido algum relevo social, refletido através da atividade pastoril e da recolha de vários frutos silvestres.

### 3.3. Idade Antiga

O território de Palmeira nesta época, fez-se através da criação de minifúndios de grandes senhores romanos, as *villae*. Nestas, os senhores procuravam ser autossuficientes com instalações para a sua habitação, incluindo terrenos cultivados e mão-de-obra escrava. As *villae* estendiam-se pela Colina de S. Sebastião, pelos campos do atual aeródromo e pelos terrenos do já remoto Castro da Sola - locais aonde foram descobertos artigos de cerâmica, moedas de bronze ou um pequeno troço de jeira (antigo Lugar do Assento).

O povoado do Castro da Sola parece ter persistido até à ocupação do povo romano ou talvez até à Alta Idade Média, já que a integração destes habitantes no mundo romano, tinha atingido uma certa complexidade social, marcada pela existência de chefes e de uma certa consciência cultural. Estes fatores teriam sido importantes no contexto da criação da *civitas Bracara Augusta* - seriam, talvez, estes chefes, em conjunto com os vários líderes dos muitos castros da região bracarense, os principais impulsionadores da criação de um centro urbano.

### 3.4. Idade Média

A queda do Império Romano do ocidente, no século V, teve inúmeras consequências em diferentes latitudes onde estes tinham presença marcante, como era o caso do território aqui em apreço. Uma delas foi a presença de Suevos e, depois, dos Visigodos. Ambas não provocaram a desestruturação dos quadros organizativos rurais, tendo-se, os primeiros, instalado na atual freguesia de Dume, onde se fixaram as paróquias, através do *Paroquiale Suevicum* – é no século IX que se encontram as primeiras menções concretas à *villa* de Palmariam, que realizavam as tradicionais peregrinações aos *Santos Lugares de Jerusalém*.

A partir de 1072, com a organização da diocese de Braga pelo Bispo D. Pedro, institui-se a paróquia de Palmeira, ficando seu orago a Virgem Santa Maria. Em 1108 é aclamada de “Palmaria de Bico” e em 1220 de “Santa Maria de Palmeira”.

No século XIII, a freguesia teria já a configuração que se conhece hoje.

### 3.5. Idade Moderna

Este é um tempo em que a Igreja Católica possui grande influência na comunidade, pois é desde logo em torno da paróquia (a ideia base organizativa que muito mais tarde deu origem às freguesias – século XX) que se organizam e evoluem.

As primeiras associações conhecidas em Palmeira, são assim e naturalmente, de cariz religioso (confrarias) e remontam, pelo menos, ao século XVI. Derivavam da necessidade de cumprimento do princípio católico de ajuda ao próximo e nasciam como imposição ou sob o signo da adoração voluntária. Estas instituições revestiram-se de importância para o enquadramento sócio religioso e cultural porque, praticamente, desde o século XVII, poucos seriam os indivíduos que com elas não tivessem relação, ou como voluntários e dadores ou apoiados nas suas necessidades.

É, em acréscimo, neste tempo que as festas religiosas têm a sua origem, fruto do incremento demográfico, social e de uma assinalável riqueza económica de algumas das suas famílias.

### 3.6. Idade Contemporânea

A extinção do Couto de Braga e as suas prerrogativas, permitiu a afirmação de algumas famílias, que habitavam um conjunto de casas de relevo, nomeadamente: a Quinta da Arrifana de Cima, a Quinta dos Ingleses, a Casa do Rio, a Casa de Vilarinho e a Casa do Parque da Boavista.

Entre os finais do século XVIII e início do século XX são construídas grandiosas obras arquitetónicas públicas e privadas, como a Ponte do Bico, o chafariz contíguo, ou a Capela do Sr. dos Milagres, conferindo à freguesia uma nova centralidade e importância. O célebre Palácio Dona Chica (desenhado em 1915 e posteriormente edificado), em estilo marcadamente romântico e eclético, está classificado como Imóvel de Interesse Público, sendo o mais emblemático de todo o património palmeirense.

Nos primeiros anos da I República são realizadas as obras conducentes ao abastecimento de água da cidade, tendo-se, ainda, na década de 20, assistido ao nascimento da empresa de transporte de passageiros “Tecedeiro” e à inauguração do “Campo da Aviação”, o que constituiu um grande polo de atração forasteira.



### 4. CARATERIZAÇÃO

#### 4.1. Enquadramento

Importa ter presente, para o fim em apreço, as principais características da freguesia de Palmeira, em diferentes itens que abaixo se dão a conhecer, sendo que muitos aspetos terão de ser omissos ou abordados de forma sintética, em função da gestão de espaço disponível.

A localização geográfica, no limite do concelho de Braga, os rios que a banham, as vias de comunicação, a oferta de transportes, são assim tratados, tal como a percentagem de cobertura de itens essenciais para a qualidade de vida, como por exemplo, a que diz respeito à rede de saneamento básico ou a de água pública.

As localidades são feitas por pessoas. Assim, entendeu-se como útil partilhar a evolução e caracterização demográfica de Palmeira, a partir de dados do Instituto Nacional de Estatística.

#### 4.2. Localização Geográfica

Palmeira está situada no limite norte (Rio Cávado), do concelho de Braga, distando 4 Km da cidade e confrontando com as freguesias bracarenses de Adaúfe, S. Victor, S. Vicente, Dume, Merelim (S. Pedro) e Merelim (S. Paio). No que à área diz respeito, é a terceira maior de todas (não considerando as uniões criadas em 2013), com 872 hectares.

Dista apenas 7 Km da sede do concelho de Vila Verde e um pouco mais de 10 km do de Amares, ambos localizados na margem norte do Rio Cávado.

A principal linha de água é o Rio Cávado, onde há a Mini-hídrica e a Zona de Lazer e Praia Fluvial da Ponte do Bico galardoada com a Bandeira Azul e de Praia Acessível, de referir entre outros, a Ribeira de Pitancinhos/Pinheirinho e o Ribeiro de Santo Estevão.

Quanto ao relevo, não existe nenhum ponto significativo, pois praticamente todo o território está localizado no denominado Vale do Cávado, numa baixa planície, poucos metros acima do nível do mar.

### 4.3. Serviços Essenciais

A freguesia de Palmeira, como genericamente as restantes no concelho de Braga, tem uma cobertura plena no que diz respeito à iluminação pública, rede de saneamento básico, rede pública de abastecimento de água (foi do Rio Cávado em Palmeira, que em 1913 se iniciou a recolha de água para abastecimento público da cidade de Braga). Estas últimas em serviço prestado pela empresa municipal AGERE. A recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU) é diária e a limpeza urbana é realizada por meios manuais e mecânicos, permitindo bons índices de satisfação da população.

O território palmeirense possui uma ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) e uma ETA (Estação de Tratamento de Água), sendo equipamentos de utilidade evidente.

Essenciais são também, no presente, os espaços de lazer, sendo que a freguesia tem boas soluções das quais se destacam apenas dois: a Zona de Lazer e Praia Fluvial da Ponte do Bico e o Parque de Lazer da Quinta de S. José, para além dos diversos parques infantis ou de *fitness* distribuídos pela freguesia.

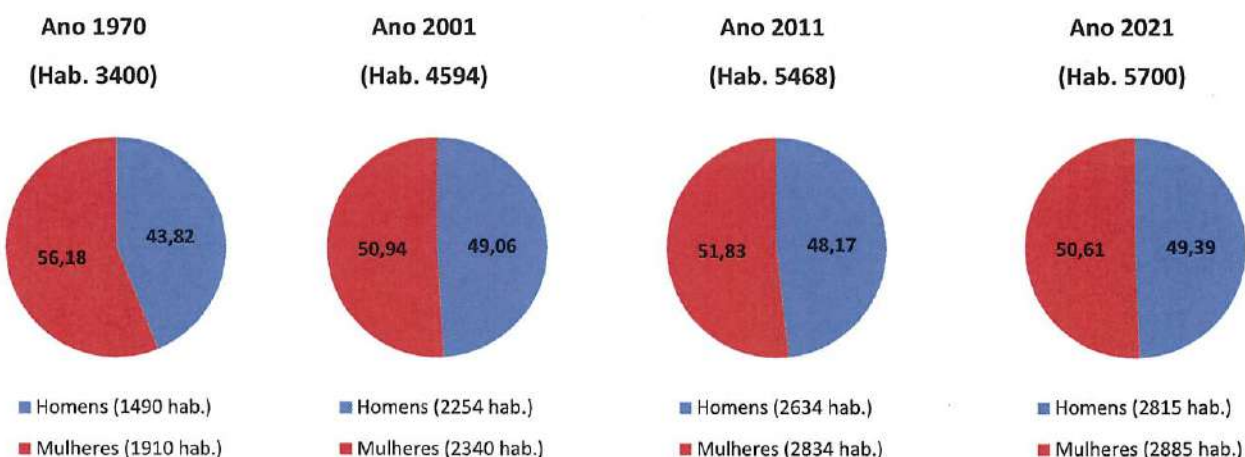
### 4.4. Vias de Comunicação e Transportes

Tem na Variante do Cávado (que liga a cidade a Prado - Vila Verde) e nas estradas nacionais 101 (Braga – Monção) e 201 (Braga – Ponte de Lima), as mais relevantes vias de comunicação, além de um conjunto de estradas municipais que a deixa eficazmente servida neste domínio.

No âmbito dos transportes o relevo maior é dado aos TUB (Transportes Urbanos de Braga), que serve a freguesia em nível satisfatório. Desde logo, há quatro percursos que têm como destino Palmeira ou que nele fazem paragem: linha 45 (Nogueira – Ponte do Bico), linha 945 (Avenida Central – Ponte do Bico), linha 501 (Avenida Central – Parque Industrial [via Pitancinhos]) e linha 81 (Avenida Central – Moinhos [via Adaúfe]). Para além destes, é ainda disponibilizado o serviço de transportes públicos das operadoras AVIC, Salvador, Empresa Hoteleira do Gerês e Transdev que asseguram as ligações da Freguesia a Barcelos, Ponte de Lima, Vila Verde, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Monção, Amares, Terras de Bouro, Caldelas e Gerês.

## Processo de Elevação da Freguesia de Palmeira a Vila

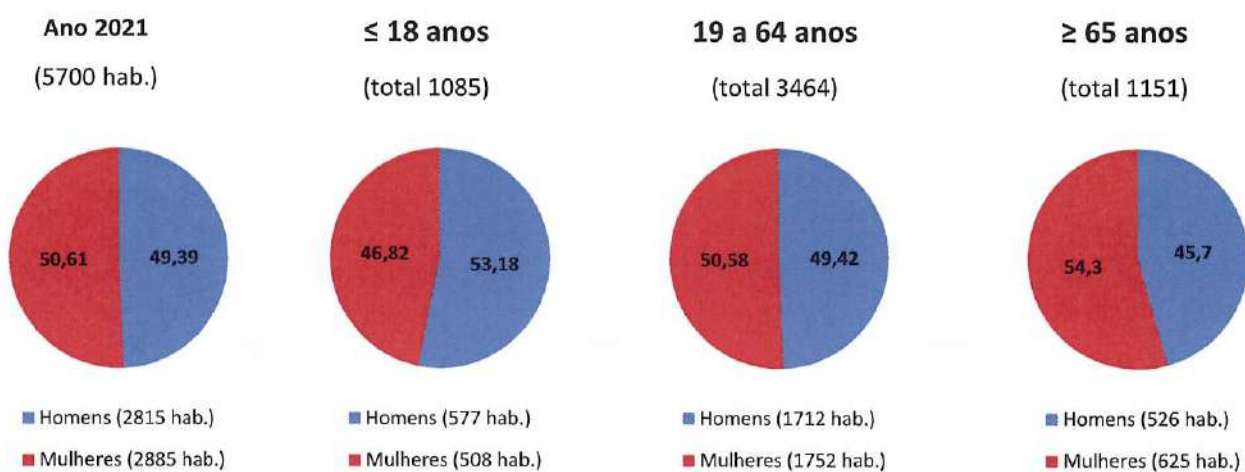
### 4.5. Evolução Demográfica



### 4.6. Caracterização Habitacional e Populacional

N.º Edifícios	N.º Alojamentos	N.º Famílias Residentes	Densidade Populacional (N.º/Km²)
2034	2392	1745	641,89

### Grupos Etários





### 5. HOJE

#### 5.1. Enquadramento

No que ao presente diz respeito, a freguesia de Palmeira soube conjugar o relevante património cultural edificado, que conservou do seu longo passado até aos dias de hoje, com o progressivo crescimento do parque habitacional, o que lhe confere uma evidente expressividade urbana, valorizada pelo dinamismo e iniciativa das suas gentes, visível em distintas ações em prol do todo, que ano após ano vão enriquecendo esta comunidade.

Abaixo, dá-se a conhecer, de forma breve, a realidade e as condições deste território, que através do património cultural edificado, dos locais e eventos de interesse turístico, dos equipamentos sociais, da atividade económica e do movimento associativo, tem servido a população local e proporcionado momentos de enorme fruição, a estes e ao número cada vez maior de visitantes.

#### 5.2. Património Cultural Edificado

Palmeira alberga uma herança muito significativa no domínio do património edificado, o que lhe confere riqueza, distinção, sendo um local que justifica passagem e visita atenta.

O mais emblemático é o Palácio de Dona Chica (também conhecido por Castelo de Dona Chica), o qual se assume como um autêntico *ex-libris* de Palmeira, classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1985. Trata-se de uma estrutura apalaçada, projetada em 1915 por Ernesto Korrodi. O edifício é constituído por quatro pisos numa base eclética e romântica, valorizando a imagem, proporcionada pela utilização de determinados materiais e elementos decorativos. A arquitetura religiosa e civil tem exemplares merecedores de visita, nomeadamente: a Igreja Paroquial, as Capelas de Senhor dos Milagres e Santo Estêvão, os Nichos da Verdasca, do Cardoso e do Calheiros, a Via Romana e Castro da Sola, o Cruzeiro do Assento, as Quintas do Portelo, do Paço, da Arrifana e do Senhor do Rio, as Pontes do Bico e de Prado.

### 5.3. Locais e Eventos de Interesse Turístico

Merecedores de atenção, todos os locais citados no ponto anterior, ainda assim, o foco recai sobre o Palácio ou Castelo Dona Chica – um palacete de 1915 com conjugação de elementos em estilo revivalista, neogóticos, neorrenascentistas e neoclássicos, seguindo o gosto romântico da época.

Ademais, as casas brasonadas da Arrifana – uma construção setecentista -, a Quinta do Paço – construção de origem eclesiástica e aristocrática do século XVIII, situada na margem esquerda do Cávado; a Casa do Rio ou a Casa de Vilarinho, são igualmente locais de interesse.

Ainda numa vertente de lazer, realce para o kartódromo, o circuito de velocidade, o centro hípico e a zona de lazer fluvial da Ponte do Bico - infraestrutura construída em 2022, tendo ficado assim conhecida por se encontrar na desembocadura dos Rios Homem e Cávado.

Quanto aos principais eventos, destaque para a festa em honra da Senhora da Purificação (padroeira), comemorada em Agosto e para o Festival do Vestido Pintado, que conta com mais de 20 edições realizadas e é uma iniciativa *sui generis* desta comunidade.

### 5.4. Equipamento Social

O equipamento social disponível é muito completo e garante a satisfação das necessidades essenciais dos residentes.

Desde logo, destaca-se a Sede da Junta de Freguesia, dotada com um moderno Balcão Único, que integra o Espaço Cidadão, os CTT, o SNS 24, o BUPI e agora também todos os serviços do município.

No que respeita à educação, alberga creches e escolas de diferentes níveis de ensino, até ao 9.º ano de escolaridade. Existe ainda uma instituição especializada no ensino de pessoas com deficiência. No âmbito do serviço social, possui locais de apoio à terceira idade. A prática desportiva, formal e informal, acontece em campos de futebol e pavilhões gimnodesportivos, entre outros. Realce também para o Centro Cívico, equipamento vocacionado para atividades de âmbito cultural. Em termos de preservação ambiental merecem atenção a ETA e a ETAR. Existe ainda um posto de análises clínicas e uma farmácia.

### 5.5. Atividade Económica

#### 5.5.1. Enquadramento

A atividade económica é completa e diversificada nos diferentes setores. O desenvolvimento industrial, comercial e de serviços é notável e tem vindo a crescer ao longo dos anos, sendo que, em período não muito longínquo, era apenas uma freguesia de cariz essencialmente agrícola.

Efetivamente, há uma atração do território por empresas e empresários, fruto, sobretudo, das boas infraestruturas dos seus parques industriais, da excelente posição geoestratégica, da proximidade à linha férrea, portos e aeroporto e da privilegiada ligação rodoviária à vizinha Espanha. Todos estes aspetos são, naturalmente, motivo de escolha de locais e de forasteiros, que encontram em Palmeira condições de qualidade para se investir, trabalhar e viver.

Assim, torna-se necessário enquadrar os principais setores de atividade económica de Palmeira e a evolução dos mesmos ao longo dos anos.

#### 5.5.2. Setor Primário

Neste setor a atenção é dada à agricultura e pecuária, pois a freguesia não possui nenhuma exploração mineira ou similar.

Assim, Palmeira continuou profundamente rural, até ao último quartel do século passado, marcada pelo predomínio da atividade agrícola, levada a cabo por proprietários agrícolas, agricultores caseiros, os jornaleiros, os criados da lavoura ou serviçais. Era uma agricultura maioritariamente de sobrevivência, pese a existência de algumas quintas de maiores dimensões.

As culturas do milho, do centeio e da vinha, eram as mais comuns, sendo na sua maioria envoltas em sistemas de produção ainda marcadamente tradicionais. Acrescem as hortas onde de tudo um pouco se cultivava para o dia-a-dia e a pecuária.

Contudo, ao longo dos tempos, a agricultura foi perdendo a sua importância na freguesia, reduzindo a sua influência no quotidiano das famílias e estando agora confinada a um muito menor território, por ocupação do mesmo, por zonas habitacionais e comerciais/industriais.



### **5.5.3. Setor Secundário**

Este é o setor de atividade económica cujo desenvolvimento é mais notório na freguesia de Palmeira, sendo que tal se verifica a partir dos anos oitenta do século passado, onde se notaram esforços industrializadores e um assinalável incremento do setor da construção civil, como de certa forma se passou no concelho de Braga. Tal acontece em relação direta com a progressiva quebra das atividades ligadas ao trabalho agrícola, em idêntico espaço temporal.

A existência de dois parques industriais localizados no seu território (Presa e Pitancinhos – este o mais antigo e de maior área, abrangendo 18 hectares), foram uma alavanca relevante, para a atração e fixação de um conjunto significativo de empresas, muitas de grande dimensão como por exemplo: DST – Domingos da Silva Teixeira, Grupo Três60 (Rodel, Citygás, Bragalux, etc), Tolniber ou estaleiros da ABB, entre outras que poderiam ser citadas.

Valorize-se aqueles que souberam criar, transformar e gerar riqueza, assegurando milhares de postos de trabalho, contribuindo para a afirmação de uma comunidade.

### **5.5.4. Setor Terciário**

No que a este setor diz respeito, a freguesia também dispõe de um leque de soluções e possibilidades muito interessante. Naturalmente o comércio e os serviços foram ganhando espaço em Palmeira, de igual forma a partir da década de oitenta do século passado.

Neste sentido, Palmeira beneficia de estabelecimentos de diferentes tipologias e dimensões, desde logo no âmbito do comércio tradicional, ou até espaços mais contemporâneos. A restauração e a hotelaria têm de igual modo presença de qualidade, com um conjunto de restaurantes, pastelarias, cafés ou bares, possuindo além disso várias unidades de alojamento.

Os serviços disponibilizados no território de Palmeira são diversificados, incluindo clínicas e consultórios médicos, empresas de consultadoria, dependência bancária e multibanco, entre outros que se poderiam referir.

Esta oferta cobre as necessidades existentes na comunidade, com o acesso simplificado a tudo e proximidade a todos, permitindo um ritmo de vida facilitado.

### **5.6. Movimento Associativo**

#### **5.6.1. Enquadramento**

O movimento associativo assume, desde sempre, um papel determinante no progresso sociocultural e na afirmação de uma comunidade, em particular, no contexto local e enquanto elemento impulsionador em áreas tão relevantes como a social, a cultura, o desporto, a juventude ou o recreio.

Em Palmeira, o dinamismo e a vontade das suas gentes fizeram com que, ao longo dos anos, surgissem várias associações e coletividades, de âmbitos diversos e complementares, que posicionam a freguesia num importante patamar e lhe acrescentam valores como a solidariedade, a ética, a participação cívica, a prática do voluntariado, entre outros.

Assim, o tempo investido por muitos, permite um trabalho absolutamente relevante, por acrescentar valor em causas justas e úteis, gerando benefício em prol de todos, assumindo um carácter essencialmente coletivo, com meritória intervenção no tecido comunitário.

#### **5.6.2. Social**

Dentro do cariz social, é facto que a comunidade trabalha em favor de um bem comum, com o objetivo de, em conjunto, se alcançar o bem-estar dos mais necessitados e desprotegidos. Torna-se, por isso, imperativo o saber cuidar em benefício das pessoas envolvidas.

Neste sentido, destaque para o trabalho da ATIP – Associação dos Amigos da Terceira Idade de Palmeira, fundada em 1987 com o propósito de prestar cuidados a idosos, através de três vertentes essenciais - Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário. Contribuiu para a criação de condições que possibilitam aos idosos o exercício pleno do seu direito de cidadania e promove uma oferta de serviços e de atividades dinamizadoras da vida social e cultural, contando com o apoio dos sócios e amigos.

Releva ainda a existência da associação AIA que acolhe cidadãos portadores de autismo.

Verifica-se assim, que no campo social, Palmeira tem vindo a solidificar a sua obra do bem-fazer, abrindo portas de uma casa que se quer de e para todos.

### 5.6.3. Cultural

Palmeira tem sabido dinamizar o território com o trabalho desenvolvido pelas várias coletividades, cuja maior função é a de realizar atividades voltadas para o progresso cultural e artístico dos palmeirenses.

A Associação Recreativa e Cultural de Palmeira é uma instituição vocacionada para o folclore e manutenção de tradições da freguesia, sendo a sua principal valência o Grupo Folclórico e Etnográfico de Palmeira que iniciou atividade em 1974 e comemora atualmente os seus 50 anos.

Desta feita, os trabalhos desenvolvidos pelas associações culturais em Palmeira (esta e outras) criaram (e criam) uma forte dinâmica de participação, vivenciando-se um processo educativo e formativo de uma enorme riqueza, que muito contribuiu para a transformação pessoal dos envolvidos.

### 5.6.4. Desportivo

Estimular a parceria, o diálogo local e o fomento do desporto jovem, são objetivos de todas as associações do foro desportivo em Palmeira.

A freguesia vê constar no seu espólio associações voltadas para várias e distintas valências, como por exemplo: pesca, paraquedismo ou futebol, destacando-se de entre estes, o Palmeiras Futebol Clube, pela sua antiguidade e resiliência.

Fundado em 1965, o clube é uma das coletividades de maior relevo da freguesia, tendo centenas de atletas federados no futebol e uma secção de pesca desportiva. Alberga no seu currículo uma Taça da Associação de Futebol de Braga e a vitória em dois Campeonatos Distritais de Juvenis e um de Infantis.

Ao longo dos 58 anos de trabalho, o clube tornou-se num polo de animação, que conta também com a colaboração dos seus associados, amigos e entidades oficiais, cujo apoio constante, leva o nome desta instituição, da freguesia e das suas gentes a vários pontos da região e do país.



## 6. A ELEVAÇÃO DE PALMEIRA A VILA

### 6.1. Enquadramento

Na procura de elevar a freguesia a Vila, mostrando as diferentes realidades de Palmeira e respeitando os requisitos necessários, a apresentação que aqui se faz, assenta na investigação e consequente fundamentação da mesma.

O regime jurídico definidor das categorias de povoações e dos critérios de elevação de povoações a vilas que se encontrava plasmado na Lei n.º 24/2024, de 20 de fevereiro, define que a Assembleia da República tem as competências legislativas sobre a matéria, cabendo-lhe, ajuizar da bondade da opção de elevação a vilas e cidades das localidades em que tal designação se afigura justificada.

Nesse sentido, encontraram-se integralmente preenchidos os requisitos previstos no art. 2.º, n.º 1 da referida lei, existindo a 20 de fevereiro de 2024, data da publicação da Lei, 5090 eleitores, mais que os 3000 exigidos e distribuindo-se estes em aglomerado populacional contínuo, onde a atividade económica local é relevante nos setores primário, secundário e terciário, sendo Palmeira uma das freguesias mais ativas na atividade cívica e cultural com a existência de diversos eventos regulares de relevo.

No n.º 2 da referida Lei e apesar de apenas obrigar ao cumprimento mínimo de dois terços dos requisitos referentes a instituições ou equipamentos coletivos, a realidade é que a Freguesia de Palmeira de um total de doze itens, apenas não cumpre um, respeitando os restantes onze quando a Lei apenas obriga ao cumprimento mínimo de oito.

#### **A freguesia de Palmeira cumpre os seguintes requisitos do art. 2º, n.º 2**

a) Serviços públicos da administração central ou local prestados presencialmente com carácter permanente à população;

a.1 - Balcão Único da Freguesia aberto ao público 7 horas diárias de segunda a sexta-feira, com disponibilidade dos serviços administrativos da Freguesia, dos serviços administrativos do Município, dos serviços do SNS 24 e do Espaço Cidadão.

c) Farmácia;

c.1 - Farmácia Loureiro Basto.

## Processo de Elevação da Freguesia de Palmeira a Vila

d) Respostas sociais, designadamente à infância, a idosos e a pessoas com deficiência;

d.1 - A Associação Creche de Braga através do Polo de Palmeira, a Casa do Povo de Palmeira, a Associação de Pais das Escolas de Palmeira, o Município e a Junta de Freguesia, disponibilizam várias valências, entre elas Berçário, Creche, Jardim de Infância e ATL.

e) Estabelecimento de ensino básico ou secundário;

e.1- Duas Escolas Básicas do 1º Ciclo (EB1 Bracara Augusta e EB1 Ortigueira) e uma Escola Básica do 2º e 3º Ciclo (EB 2 e 3 de Palmeira).

f) Associações culturais ou recreativas historicamente enraizadas;

f.1 - A Associação Recreativa e Cultural de Palmeira é uma instituição vocacionada para o folclore e manutenção de tradições da freguesia, sendo a sua principal valência o Grupo Folclórico e Etnográfico de Palmeira que iniciou atividade em 1974 e comemora atualmente os seus 50 anos.

f.2 - A Nova Comédia Bracarense, uma companhia de teatro amador, fundada em 1990, na sequência do projeto “Amor de Perdição”, tendo sido realizado pelos grupos de teatro “Os Pantomineiros” de Palmeira, A2 e o Grupo de Teatro de Semelhe. São o grupo organizador do Festival de Teatro Amador Fest’Arte, que já conta com 10 edições realizadas, proporcionando à freguesia momentos de cultura, lazer e diversão.

g) Pavilhão desportivo ou equipamento de desportos coletivos de prática informal;

g.1 - Existem na Freguesia dois pavilhões desportivos sendo que um deles é público (EB 2,3 de Palmeira), existe também um campo de minigolfe, uma pista de aeromodelismo, uma pista de karting, um circuito automóvel, um aeródromo, dois campos de futebol, quatro polidesportivos, um centro hípico, uma pista de pesca, um complexo desportivo de desportos de verão como futebol e voleibol de praia e futevolei, bem como zonas de passeio pedonal junto às margens do Rio Cávado.

h) Estabelecimento de prestação de serviços postais;

h.1 - Serviço dos CTT é prestado desde 2020 no Balcão Único da Freguesia.

## Processo de Elevação da Freguesia de Palmeira a Vila

i) Agência bancária;

i.1 - Inaugurada na década de 90, a agência do Finibanco, atualmente Banco Montepio Geral, é um serviço indispensável á população.

j) Estabelecimentos de restauração ou empreendimentos turísticos;

j.1 - Palmeira é uma Freguesia que disponibiliza um serviço de restauração de qualidade elevada, entre outros, os Restaurantes D. Elvira e Flor de Sal são exemplo disso.

j.2 - No Turismo Palmeira destaca-se ao disponibilizar uma praia fluvial moderna, e acessível a pessoas de mobilidade reduzida e que integra a lista nacional de praias com bandeira azul.

k) Parques ou jardins públicos de utilização pública;

k.1 - O Parque de lazer do loteamento da Quinta de S. José, integra um campo relvado, um campo de basquetebol, mesas de piquenique e de pingue-pongue, circuito de manutenção, circuito de caminhadas, um parque infantil moderno e de dimensões consideráveis, bem como uma grande área de relva natural.

l) Património cultural classificado de interesse municipal, público ou nacional;

l.1 - O Castelo D. Chica, classificado como monumento de interesse público desde 8 de março de 2013, é o *ex-libris* de uma freguesia cuja riqueza arquitetónica de edifícios e outros equipamentos existentes é notável.

### **Não cumpre o seguinte requisito do art. 2º, n.º 2**

b) Centro de saúde;

b.1 - Este item é o único que a Freguesia não cumpre apesar de possuir uma clínica dentária, uma clínica de análises, consultórios médicos de diversas especialidades e duas clínicas veterinárias.

## **6.2. Lei n.º 24/2024**

A fundamentação que suporta este projeto de elevação a vila, respeita na íntegra o conteúdo e requisitos expressos na Lei n.º 24/2024, em particular o expresso no art. 2º, alíneas a), c), d), e), f), g), h), i), j), k), l).



### 6.3. Fundamentação Legal

De acordo com a legislação supra citada, importa reafirmar a existência dos requisitos de Palmeira para possível elevação a Vila, pelo cumprimento (até excedentário) dos pressupostos, como se deu e dá a conhecer abaixo (6.4.).

No que concerne à atividade económica local, todos os setores estão preenchidos de forma favorável, existindo ainda serviços públicos da administração, e serviços postais, serviços de saúde, respostas sociais, associações historicamente enraizadas, estruturas para a prática desportiva coletiva e individual, estabelecimentos de restauração, de ensino pré-escolar e básico, agências bancárias, parques e jardins de utilização pública, património cultural classificado como de interesse público, entre outros.

Neste sentido, por todas as razões anteriormente expressas, pelo conjunto de equipamentos que dispõe, pela vontade da comunidade e pela sua vasta história, entende-se que Palmeira reúne todas as condições para que seja justamente elevada à categoria de Vila.

### 6.4. Cumprimento de Requisitos (Lei n.º 24/2024)

Indica-se apenas um exemplo de cada um dos parâmetros cumpridos, por razões de gestão do espaço, referindo o nome, morada e coordenadas GPS, a que se junta uma fotografia do local.



#### **Balcão Único**

Rua Belo Horizonte, n.º 20 4700-683 Palmeira

Coordenadas GPS: N 41°34'39.49" / W 8°25'11.66"



#### **Farmácia Loureiro Basto**

Avenida do Cávado, n.º 235 4700-690 Palmeira

Coordenadas GPS: N 41°35'25.9" / W 8°25'47.0"

## Processo de Elevação da Freguesia de Palmeira a Vila



### **ATIP – Associação dos Amigos da Terceira Idade de Palmeira (LAR e Centro de Dia)**

Travessa de Mira Cávado, n.º 4 4700-690 Palmeira

Coordenadas GPS: N 41°35'22.0" / W 8°25'35.4"



### **ARCP – Associação Recreativa e Cultural de Palmeira**

Rua das Cobrasseiras, n.º 51 4700-694 Palmeira

Coordenadas GPS: N 41°35'43.6" / W 8°25'34.1"



### **Polidesportivo do Loteamento da Quinta de S. José**

Rua do Milénio 4700-752 Palmeira

Coordenadas GPS: N 41°35'12.4" / W 8°25'27.5"



### **Posto CTT**

Rua Belo Horizonte, n.º 20 4700-683 Palmeira

Coordenadas GPS: N 41°34'39.49" / W 8°25'11.66"



### **Espaço Cidadão, BUPI, SNS 24, Balcão Único Município de Braga**

Rua Belo Horizonte, n.º 20 4700-683 Palmeira

Coordenadas GPS: N 41°34'39.49" / W 8°25'11.66"



### **Restaurante D. Elvira**

R. da Marginal, 4700-690 Palmeira

Coordenadas: N 41°36'08.4" / W 8°25'19.9"

## Processo de Elevação da Freguesia de Palmeira a Vila



### EB 2,3 de Palmeira

Rua Cimo da Vila, n.º 5 4700-693 Palmeira

Coordenadas GPS: N 41°34'36.7" / W 8°25'28.1"



### Banco Montepio

Avenida do Cávado, n.º 277 4700-690 Palmeira

Coordenadas GPS: N 41°35'51.1" / W 8°25'45.5"



### Zona de Lazer Fluvial da Ponte do Bico

Rua do Rio, n.º 96 4700-713 Palmeira

Coordenadas GPS: N 41°36'21.1" / W 8°25'49.9"



### Palácio Dona Chica

Rua da Igreja, n.º 4 4700-727 Palmeira

Coordenadas GPS: N 41°35'19.6" / W 8°25'41.9"

## 6.5. Número de Eleitores

Os dados publicados em Diário da República, em 1 de março de 2023, indicam um total de 5030 eleitores, bem além do mínimo necessário.



Diário da República, 2.ª série

**PARTE C**

N.º 43

1 de março de 2023

Pág. 127

	Nacionais	UE	ER
Palmeira .....	5 030	1	0



## Processo de Elevação da Freguesia de Palmeira a Vila

### 6.6. Ata do Executivo de Freguesia

Dá-se a conhecer, abaixo, a ata da reunião ordinária do Executivo da Freguesia de Palmeira, em Braga, realizada em 06 de Junho de 2023 e que aprova a apresentação da candidatura da elevação a vila, pela Freguesia de Palmeira.



**ATA N.º 26/2023**

**ATA APROVADA EM MINUTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA FREGUESIA  
DE PALMEIRA**

**DATA DA REALIZAÇÃO:**

**06 DE JUNHO DE 2023**

PRESENCAS: Presidente – César Manuel Faria Gomes, Marta Alexandra Pinheiro Ferreira e Óscar José Vieira Peixoto Alves, secretária e tesoureiro, respetivamente. ----

----- HORA DE ABERTURA: Foi declarada aberta a reunião, pelo Sr. Presidente da Junta, César Manuel Faria Gomes, pelas vinte e uma horas. -----

----- ORDEM DE TRABALHOS: -----

PONTO ÚNICO (1/1) – Análise e votação da Proposta de Elevação a Vila da Freguesia de Palmeira.-----

No único ponto desta ordem de trabalhos, foi analisado o dossier do “Processo de elevação de Palmeira a Vila”, obtendo a total concordância dos elementos que compõem o executivo. Posta a votação, foi aprovada por unanimidade do executivo da Junta de Freguesia, a proposta da autoria do Presidente César Gomes, de elevação da Freguesia de Palmeira a Vila, devendo a mesma ser remetida para aprovação na Assembleia da República.-----

----- ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: -----

Por fim, e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para se constar se lavrou a presente Ata, tendo sido aprovada em minuta para produzir os efeitos legais, que depois de lida e achada conforme, foi devidamente assinada pelos intervenientes. -----

Presidente:

Secretário:

Tesoureiro:

### CONCLUSÃO

Finda a apresentação sobre a Freguesia de Palmeira, foi propósito da mesma dar a conhecer as diferentes perspetivas e realidades de uma das maiores freguesias do concelho de Braga, com todas as variantes.

Realmente, a investigação efetuada e o levantamento de dados permitiu aceder a um leque variado e rico de informação, que comprovam o desenvolvimento de Palmeira, desde os primórdios, catalogados da fase pré-histórica até à atualidade.

Contudo, é ainda imprescindível mencionar o serviço de toda a comunidade ao longo dos anos, um verdadeiro trabalho em equipa que assegura um incremento formidável, seja através de associações capazes e distintas, seja através das festividades que muitos atraem, seja através do envolvimento jovem que se vai intercalando em todas as anteriores, seja, ainda, na capacidade de atração de investimento na área da atividade económica.

Como se frisou algures nesta apresentação, as localidades são feitas por pessoas e, neste seguimento, e mais, conforme de forma algo exaustiva se demonstrou, Palmeira reúne todas as condições para atingir o patamar de Vila.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e legislativas aplicáveis, solicita-se o deferimento da pretensão da elevação a vila da Freguesia de Palmeira, por a mesma corresponder aos requisitos da **Lei n.º 24/2024**.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PALMEIRA  
MUNICÍPIO DE BRAGA

**ATA EM MINUTA**

Aos treze dias do mês de junho de 2024 de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se no Centro Cívico de Palmeira, uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Palmeira.

Nos termos do disposto no artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou a Assembleia de Freguesia aprovar as propostas a seguir discriminadas, constituindo o presente documento, bem como os originais dos referidos documentos, a ata em minuta.

- **Aprovação da atribuição da categoria de vila à povoação da Freguesia de Palmeira (elevação a Vila da Freguesia de Palmeira);**

( 9 votos a favor / unanimidade )

- **Aprovação da delegação de competências na junta de freguesia no âmbito da obra denominada "Reforço de Verba – Requalificação e Alargamento da Rua da Igreja";**

( 4 abstenções e 5 votos a favor )

- **Aprovação da delegação de competências na junta de freguesia no âmbito da obra denominada "Honorários / Projeto – Águas Pluviais e Pavimentação da Rua da Veiga;**

( 9 votos a favor / unanimidade )

- **Aprovação da aquisição do terreno rústico, sito na Rua dos Combatentes;**

( 9 votos a favor / unanimidade )



Nada mais havendo a acrescentar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão pelas unite e borges borges e unite borges borges, da qual se exarou a presente ata em minuta, que será assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim que a secretariei.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Emanuela Maria da Silva Borges)

O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia

(Bárbara Alexandra Correia Lopes)

O 2.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia

(Rosa Cristina Duarte Lopes)

**Nº Informação:** 55404

**Data:** 05/06/2024

**Processo :**2024/100.10.001/5

**Assunto:** Avaliação preliminar do processo de elevação da freguesia de Palmeira a Vila

No âmbito do processo de elevação de uma povoação a vila, aplica-se a Lei n.º 24/2024 de 20 de fevereiro, que entrou em vigor a 1 de Março de 2024.

Neste particular, o artigo 2.º da mencionada lei, designadamente no seu n.º 1, especifica que “*podem ser elevadas à categoria de vila as **povoações com mais de 3000 eleitores**, em aglomerado populacional contínuo, que revelem **atividade económica local relevante nos setores primário, secundário ou terciário e atividade cívica e cultural regular.***”

Em cumprimento deste último quesito, é necessária a existência de, pelo menos, dois terços das seguintes instituições ou equipamentos coletivos:

a) Serviços públicos da administração central ou local prestados presencialmente com carácter permanente à população;

b) Centro de saúde;

c) Farmácia;

d) Respostas sociais, designadamente à infância, a idosos e a pessoas com deficiência;

e) Estabelecimento de ensino básico ou secundário;

f) Associações culturais ou recreativas historicamente enraizadas;

g) Pavilhão desportivo ou equipamento de desportos coletivos de prática informal;

h) Estabelecimento de prestação de serviços postais;

i) Agência bancária;

j) Estabelecimentos de restauração ou empreendimentos turísticos;

k) Parques ou jardins públicos de utilização pública;

l) Património cultural classificado de interesse municipal, público ou nacional.

A atribuição à categoria de vila à população, neste caso, reveste a forma de lei (artigo 6.º), e deve ter em consideração os elementos mencionados no artigo 7.º da referida legislação, designadamente, a realidade geográfica, demográfica, económica, social, cultural, ambiental da povoação e a sua evolução recente, a história e a identidade

sociocultural local, os interesses de ordem geral e local em causa, bem como as repercussões administrativas e financeiras da alteração em causa, e os pareceres emitidos pelos órgãos das autarquias locais respetivas.

No que concerne à participação das autarquias locais, os órgãos dos municípios e freguesias em que se encontram as povoações objeto de elevação são obrigatoriamente auscultados no âmbito do processo legislativo (artigo 8.º n.º1). Sem prejuízo disto, **as assembleias municipais e as assembleias de freguesia podem deliberar por maioria absoluta dos seus membros em efetividade de funções, sob proposta do respetivo órgão executivo ou de um terço dos seus membros, a submissão ao órgão legislativo competente de solicitação de elevação a vila ou cidade de uma povoação localizada no seu território (artigo 8.º n.º 3).**

É importante ainda alertar que a tramitação deste processo legislativo de elevação a vila não pode ocorrer durante o período de 6 meses imediatamente antecedentes a datas marcadas para a realização, a nível nacional, de quaisquer eleições de órgãos de soberania, de Deputados ao Parlamento Europeu, das assembleias legislativas das regiões autónomas ou para os titulares dos órgãos das autarquias locais (artigo 9.º).

#### **Revertendo esta matéria ao caso específico da freguesia de Palmeira:**

A Junta de Freguesia, nos documentos remetidos a este município, começa por fazer uma contextualização histórica da freguesia e do seu crescimento e desenvolvimento. Na caracterização da Freguesia são destacados aspetos como um enquadramento geral, a localização geográfica, os serviços essenciais existentes na freguesia, as vias de comunicação e transporte, a evolução demográfica e a caracterização habitacional e populacional na freguesia. É ainda efetuada uma caracterização mais específica à atualidade da freguesia, destacando, nomeadamente, o património cultural edificado, os locais e eventos de interesse público, o equipamento social, a atividade económica nos seus diversos setores, bem como o movimento associativo na vertente social, cultural e desportiva.

Por último, e naquilo que particularmente importa analisar, a Junta de Freguesia de Palmeira demonstra procurar cumprir aqueles que são os requisitos legais supra mencionados para elevação a vila.

Ora vejamos, relativamente ao número de eleitores, a Junta de Freguesia de Palmeira alega possuir, à data de 20 de fevereiro de 2024, 5090 eleitores, ultrapassando dessa forma o número de 3000 exigido no n.º 1 do artigo 2.º da Lei n.º 24/2024 de 20 de fevereiro, e cumprindo, assim, este quesito.

No que se refere aos restantes requisitos do referido artigo 2.º, no seu n.º 2, a Junta de Freguesia alega cumprir onze dos doze elencados, preenchendo dessa forma o número de dois terços exigido. Assim, os requisitos alegadamente preenchidos são os seguintes:

- a) Serviços públicos da administração central ou local prestados presencialmente com caráter permanente à população – **Balcão único da Freguesia;**
- b) Centro de saúde – **não preenche este requisito;**
- c) Farmácia – **Farmácia Loureiro Basto;**
- d) Respostas sociais, designadamente à infância, a idosos e a pessoas com deficiência – **Associação da Creche de Braga (polo de Palmeira); Casa do Povo de Palmeira; Associação de pais das Escolas de**



**Palmeira; valências disponibilizadas pelo município e freguesia**

**(berçário, creche, jardim de infância e ATL);**

- e) Estabelecimento de ensino básico ou secundário – **Duas escolas básicas do 1.º ciclo (EB1 Bracara Augusta e EB1 Ortigueira) e uma Escola Básica do 2.º e 3.º ciclo (EB 2/3 de Palmeira);**
- f) Associações culturais ou recreativas historicamente enraizadas – **Associação Recreativa e Cultural de Palmeira; Nova Comédia Bracarense;**
- g) Pavilhão desportivo ou equipamento de desportos coletivos de prática informal – **Dois pavilhões desportivos, sendo um deles público (EB 2/3 de Palmeira); campo de minigolfe; pista de aerodelismo; pista de karting; circuito automóvel; aeródromo; dois campos de futebol; quatro polidesportivos; um centro hípico; uma pista de pesca; um complexo desportivo de desportos de verão; zonas de passeio pedonal junto às margens do rio Cávado;**
- h) Estabelecimento de prestação de serviços postais – **Serviço de CTT prestado no balcão único da Freguesia, desde 2020;**
- i) Agência bancária – **atualmente Banco do Montepio Geral;**
- j) Estabelecimentos de restauração ou empreendimentos turísticos – **Diversos restaurantes, entre os quais D. Elvira e Flor de Sal; no que particularmente se refere ao turismo, é mencionada a existência de uma praia fluvial moderna e acessível a pessoas de mobilidade reduzida, que integra a lista nacional de praias com bandeira azul;**
- k) Parques ou jardins públicos de utilização pública – **parque de loteamento da Quinta de S. José (campo de relvado, campo de basquetebol, mesas de piquenique, mesas de ping-pong, circuito de manutenção, circuito de caminhadas, parque infantil, área de relva natural);**
- l) Património cultural classificado de interesse municipal, público ou nacional – **Castelo de D. Chica, classificado como monumento de interesse público desde 8 de março de 2013.**

De modo a comprovar a existência destas estruturas e equipamentos, a Junta de Freguesia, nos documentos enviados, junta fotografias e localizações das mesmas, bem como imagem do Diário da República, comprovando o número de eleitores mencionado.

Por último, a Junta de Freguesia junta, nos documentos enviados, a Ata da reunião de Junta de Freguesia, datada de 6 de Junho de 2023, onde foi votada e aprovada por unanimidade do executivo a Proposta de Elevação a Vila da Freguesia de Palmeira. Nos documentos remetidos em momento algum menciona se tal proposta foi levada ao conhecimento ou votação e aprovação por parte da Assembleia de Freguesia.

Ora, salvo entendimento diverso, e tendo em consideração o disposto no artigo 8.º n.º 3 da Lei n.º 24/2024 de 20 de fevereiro, tendo o processo sido desencadeado por parte daquela autarquia local, é necessária a aprovação desta proposta por parte da Assembleia de Freguesia, por maioria absoluta dos seus membros em efetividade de funções, sob proposta do respetivo executivo.

Neste sentido, considero ser necessária a Ata da Assembleia de Freguesia onde seja aprovada, por maioria absoluta, a Proposta de Elevação a Vila da Freguesia de Palmeira, devendo ainda tal proposta ser aprovada pela

Asssembleia Municipal, por maioria absoluta, sob proposta da Câmara Municipal, o que pressupõe levar tal assunto, previamente, a discussão e votação em reunião de Câmara Municipal, devendo, depois de todos esses procedimentos, ser remetido o processo à Assembleia da República para que se inicie o processo legislativo.

---